

A INSERÇÃO E INTEGRAÇÃO DE ACADÊMICOS DO 1º PERÍODO DO CURSO DE NUTRIÇÃO NO CONTEXTO EDUCATIVO: EVENTO CIENTÍFICO COMO ESTRATÉGIA NA FORMAÇÃO CIENTÍFICA

Barbara Martins Vieira¹
Caroline do Nascimento Silva²
Cynthia Rosa de Melo Ribeiro Borges³
Flávia Melo⁴
Hugo de Andrade Silvestre⁵
Rubia de Pina Luchetti⁶

RESUMO

A inserção dos discentes nos cursos superiores, traz para eles, uma insegurança, uma dúvida em relação ao que os espera durante os anos de graduação. Cabe aos colegiados de cursos, criarem estratégias que consigam fazer que a ingresso desses discentes ocorra de forma a demonstrar que o mundo acadêmico tem novidades, desafios e metodologias diferentes de ensino – aprendizagem, mas que, eles são capazes de enfrentar essas diferenças e muito mais de colocar em prática e aplicarem grande parte já no primeiro período, e que os próximos períodos, além de aprendizagem, serão também de aprimoramento do que já começaram desde o seu ingresso. Um outro ponto, é a inserção desses ingressantes junto aos outros discentes do curso, para que ocorra uma interação maior. Para tal, o Curso de Nutrição da UniEvangélica, criou uma estratégia, para que os pontos acima colocados, fossem realizados, a partir de pesquisa bibliográfica, orientada por um docente, em encontros semanais, para que desde o primeiro período, já se começasse a interagir com pesquisas científicas, inclusive com a escrita científica. Após essa pesquisa, o discente escreveu um resumo e o montou um Banner, para apresentação na Mostra acadêmica do curso. Além da apresentação, os ingressantes puderam interagir com todos discentes e docentes do curso. Após a Mostra acadêmica, foi possível ver como a estratégia utilizada, atingiu os objetivos esperados e a partir daí, entrou para o calendário de eventos oficiais do curso de Nutrição.

PALAVRAS-CHAVE

Pesquisa científica. Integração. Resumos científicos.

INTRODUÇÃO

O discente assim que ingressa no curso superior se depara com uma realidade muito diferente daquela a qual está acostumado, irá participar de aulas que utilizam metodologias ativas, atividades que desenvolvam autonomia, competência e a necessidade de um ensino-aprendizagem multidisciplinar capaz de resolver problemas. Algumas das atividades que terão que se familiarizarem, são estudos de artigos científicos, pesquisas bibliográficas, análises críticas de estudos completos e a elaboração de trabalhos para serem apresentados às disciplinas cursadas ou em Congressos, Jornadas e mostras acadêmicas.

A participação em eventos científicos, oferecem estímulo para que discentes desenvolvam a capacidade de realizar leituras científicas como forma de aprofundar os estudos e buscar novos

¹ Doutora. Curso de Nutrição da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. barbara.martins@docente.unievangelica.edu.br

² Especialista. Curso de Nutrição da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. caroline.silva@docente.unievangelica.edu.br

³ Mestra. Curso de Nutrição da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. cynthia.borges@unievangelica.edu.br

⁴ Mestra. Curso de Nutrição da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. flaviameo76@hotmail.com

⁵ Mestre. Curso de Nutrição da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. hugo.silvestre@unievangelica.edu.br

⁶ Doutora. Curso de Nutrição da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. rubia.luchetti@unievangelica.edu.br

conhecimentos; o que oportuniza a proximidade dos discentes com a comunidade científica e com a própria realidade de um curso superior.

Para tal, há a necessidade de que além da leitura científica, o discente aprenda a escrita acadêmica, tão necessária para elaboração de resumos, análises crítica, resenha e outros que são exigidos durante a vida acadêmica. Para a participação em eventos científicos, é necessário que o discente, já consiga ter uma visão geral sobre a importância desses trabalhos e de como são necessários na elaboração de resumos ou pôster (painel), para encaminhar a eventos da sua área de atuação. Nesse contexto, o resumo de trabalho para eventos científicos, se mostra um instrumento de extrema importância para que o discente se sinta parte integrante do mundo acadêmico.

Sobre essa perspectiva, o Curso de Nutrição elaborou uma estratégia para inserção do calouro do curso no mundo acadêmico, com a sua participação na Mostra Científica do Curso de Nutrição, o que trouxe a necessidade de elaboração de resumos de trabalhos científicos, baseados em pesquisas bibliográficas, orientadas pelos docentes de cada disciplina, o que exigiu a leitura e discussão de artigos científicos, buscando a relevância e o impacto das pesquisas científicas e tecnológicas, voltadas as suas aplicações.

Essa estratégia pode contribuir, de forma eficaz, não só para que os acadêmicos entendam o processo científico na busca pelo conhecimento, e como a ciência utiliza de métodos e metodologias para comprovar suas teorias e pesquisas. Assim, acredita-se estar contribuindo para a democratização do conhecimento e formação de uma cultura científica.

O incentivo à participação em eventos científicos nas diferentes áreas de atuação no curso de Nutrição da UniEVANGÉLICA objetiva possibilitar a vivência do acadêmico desde o 1º período no processo de produção e divulgação de conhecimento, através da aquisição de novos conhecimentos em diferentes áreas da Nutrição; conseqüentemente, ampliar conceitos sobre a produção da Ciência e de como o conhecimento científico se processa; estimulando atividades de produção e de divulgação científica.

Desta forma, o objetivo desse relato de caso é demonstrar como a metodologia de ensino e aprendizagem, baseada em pesquisas científicas, estimuladas com a escrita de resumos de trabalhos científicos para apresentação na Mostra Científica do Curso de Nutrição desde o primeiro período, conseguiu reduzir a distância entre o acadêmico e a pesquisa científica, entendendo que todos os recursos são válidos como forma de desmistificar a ciência, tornando-a mais democrática e participativa.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A estratégia utilizada foi a de promover um ambiente inovador com a inserção do primeiro período em um processo de ensino-aprendizagem denominado mostra científica, o que objetivou no despertar dos alunos ingressantes o desejo pela pesquisa científica e de modo especial realizar uma integração com as demais turmas do curso, para que pudessem conhecer os trabalhos dos outros períodos, para que a troca de conhecimento e experiência fosse evidenciada, o que auxiliou os discentes que ingressaram na universidade no período crítico da pandemia do COVID-19, onde as aulas e as experiências acadêmicas ocorreram no formato remoto.

Para tal, foi definido que a turma do primeiro período deveria desenvolver a pesquisa dentro da disciplina de nutrição humana, com o objetivo geral de realizar uma pesquisa bibliográfica baseada

em artigos científicos e comparados quando possível com sites, blogs, Instagram e outros, que tem como base a divulgação de conteúdos da área da nutrição. O tema proposto foi a pesquisa sobre as dietas da moda, relacionando a influência que cada uma pode exercer nos usuários, seja de forma positiva ou negativa no comportamento e na saúde de quem as realiza, como as mesmas são divulgadas, se tem ou não um embasamento científico para que possa ser divulgada ou promovida.

A turma foi dividida em 7 (sete) grupos, no qual a partir de um sorteio realizado pelo docente responsável, que continha as sete principais dietas da moda no ano corrente, o que proporcionou a possibilidade de que cada grupo pesquisasse sobre uma dieta diferente.

O desenvolvimento do trabalho se deu em 6 semanas, com encontros específicos para cada grupo. Os encontros e atividades realizadas estão descritos abaixo:

- 1º encontro - divulgação do trabalho para os alunos, com a realização do sorteio das 07 dietas (Atkins, Dukan, Mediterrânea, Tipo sanguíneo, da Luz, Cetogênica e Paleolítica), a divisão dos grupos de pesquisa e cronograma com as atividades necessárias para cada encontro;
- 2º encontro – O modelo do desenvolvimento do trabalho foi apresentado pela docente, e a revisão bibliográfica já iniciada pelos grupos foi apresentada para discussão e orientação;
- 3º encontro – O modelo do *banner* foi divulgado aos discentes, que corresponde ao modelo utilizado pela UniEvangélica, que era composto por título, introdução, desenvolvimento, conclusão e referências;
- 4º encontro – Os discentes já trouxeram uma prévia do que tinham realizado para que fosse possível sanar dúvidas, realizar orientações e direcionamentos;
- 5º encontro – Os *banners* dos trabalhos foram mostrados a docente por cada grupo, para possíveis correções e aprovação final;
- 6º encontro – Foi a mostra científica, no qual os discentes apresentaram os *banners* para toda a comunidade acadêmica do Curso de Nutrição da UniEvangélica.

O formato escolhido para a apresentação do trabalho foi *banner* padronizado no tamanho 120 x 90 cm, o que proporcionou um desafio dos discentes, na elaboração da síntese da revisão bibliográfica realizada, o que gera algumas dificuldades e inseguranças aos discentes recém ingressantes, o que proporcionou que a necessidade de adequação da pesquisa nos padrões, fizesse com que além da introdução no mundo acadêmico e científico, eles pudessem interagir com o desenvolvimento de habilidades, competências para resolução de um problema, fazendo com que os discentes aprendessem a elaborar uma síntese do assunto de forma concisa e clara, já que também utilizaram da apresentação e exposição mais um fator de desenvolvimento.

O trabalho foi apresentado no auditório onde puderam expor o estudo aos colegas de diferentes turmas, esse processo auxiliou na dificuldade que a grande maioria dos ingressantes apresentam, de falar em público, bem como expor conhecimentos e debates sobre os trabalhos, que também são resultados de uma aula e de um projeto bem planejado e executado.

DISCUSSÃO

Para Paulo Freire (2014), “não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino”. Assim a inclusão da pesquisa nas disciplinas de forma que o discente possa desde sua entrada, iniciar a sua jornada

científica, é uma porta aberta para que conheçam a atividade de pesquisa, entendam a sua importância no meio acadêmico, que objetiva complementar a formação discente, oferecendo uma aprendizagem de técnicas e modelos de pesquisa, expandindo para um pensamento crítico e criativo, o que se busca com tanta ênfase na formação de profissionais, que após a saída da graduação, possa desenvolver e aplicar as competências e habilidades que foram necessárias para a conclusão do curso.

O ensino superior deve ter seu foco na necessidade de formar cidadãos capazes de resolver problemas, de desenvolver pesquisa científica, de forma que a ética, a capacidade de pensar no próximo, o respeito as diferenças étnicas, possa ser desenvolvido por meio da investigação científica, para que o estímulo aos discentes na necessidade de criarem pensamento autônomos e na capacidade de se organizar para seu futuro profissional (SILVA; BIANCHI, 2015). Desta forma, podemos declarar que a pesquisa científica concerne na habilidade de gerar conhecimento associado ao entendimento da realidade. Para Medeiros (2014) “a pesquisa científica objetiva fundamentalmente, contribuir para a evolução do conhecimento humano em todos os setores”. É importante lembrar que a pesquisa é uma ação, ou seja, a pesquisa busca a verdade, sem se apossar da verdade (MENNA, 2017).

Projetos como esse desenvolvido no Curso de Nutrição, demonstra que o discente deve ser tratado e estimulado para ser um indivíduo capaz de construir, desenvolver, descrever, realizar modificações, integrar ideias e conceitos, em diversos ambientes, ou processos (FEUERWERKER, 2004). O docente deixa então de ser o protagonista do conhecimento e da divulgação dele, para dar lugar a esse discente, que pode iniciar essa jornada do conhecimento assim que ingressa na Universidade. Não pode deixar de mostrar que a intervenção do docente, as metodologias utilizadas, levam a essa transformação tão necessária para que o discente atual, consiga realmente aprender e se tornar um bom profissional, e não apenas uma pessoa com um diploma (ZANOTTO e ROSE, 2003).

A pesquisa científica é importante na construção do conhecimento e o desenvolvimento do aluno, esse trabalho foi necessário para validar a importância da inserção do aluno o quanto antes em projetos que incentivem a pesquisa e o pensamento crítico do acadêmico.

A percepção dos acadêmicos sobre a participação no evento científico foi que esse modelo de ensino contribui para o desenvolvimento do interesse em realização de pesquisas científicas, tornando o caminho que o aluno irá percorrer em todos os períodos mais construtivo e prazeroso, o que comprova a necessidade de estratégias de ensino e pesquisa, visando ter o discente como o protagonista.

CONCLUSÃO

Após o evento, a Mostra Científica do Curso de Nutrição, ficou claro como a estratégia proposta pelo curso de Nutrição da UniEvangélica, foi de encontro ao que buscava, atingindo o objetivo de integrar o aluno recém ingressante ao curso e ao mundo acadêmico, com os discentes do curso e conseqüentemente a realidade da vida acadêmica, que é baseada nos três pilares, educação, pesquisa e extensão.

A pesquisa bibliográfica, juntamente com a escrita resgata a complexidade e a necessidade concreta do aprender, que sai um pouco da sala de aula, que está além de uma transmissão de conteúdo

(docente-discente), e é substituída por uma orientação e direcionamento docente, para que o discente tenha autonomia e desenvolva desde o primeiro período a busca pelo conhecimento científico, e assim, desenvolva também esses discentes em áreas não antes exploradas, o que provoca uma mudança radical no processo de aprendizagem.

A utilização dessa estratégia, mostrou a necessidade de implementar essa metodologia de ensino – aprendizagem nas rotinas acadêmicas do curso de Nutrição. Visando cada vez mais, formarmos não apenas Nutricionistas, e sim, Nutricionistas pensantes, com responsabilidade científica, e uma visão da importância de ações baseadas na sua autonomia, na busca de respostas reais, científicas que irão basear toda a sua vida profissional.

REFERÊNCIAS

BECKER, F. **Educação e construção do conhecimento**. Porto Alegre: Artmed; 2001

FERREIRA NETO, M. N. A pesquisa científica na formação dos discentes da área de negócios. **Revista Estudos e Pesquisas em Administração**, [S. l.], v. 3, n. 2, p. 39-52, 2019. DOI: 10.30781/repad.v3i2.8571. Disponível em:

<https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/repad/article/view/8571>. Acesso em: 7 mar. 2022.

FEUERWERKER, LCM. **Gestão dos processos de mudança na graduação em medicina**. In: Marins JJN, Rego S, Lampert JB, Araújo JGC, organizadores. Educação médica em transformação: instrumentos para a construção de novas realidades. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Educação Médica; 2004

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 49. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014.

MEDEIROS, J. B. **Redação Científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2014. 331 p.

MENNA, S. H. A pesquisa científica e a formação acadêmica. **Prometeus Filosofia**, São Cristóvão, v. 10, n. 24, p. 195-205, 2017.

SILVA, R. B. B. da; BIANCHI, M. A pesquisa científica na graduação do curso de ciências contábeis da universidade federal do Rio Grande do Sul envolvendo da leitura à publicação. **Revista de Contabilidade Dom Alberto**, Santa Cruz do Sul, v. 1, n. 8, p. 105-135, 2015. Disponível em: <https://domalberto.edu.br/wp-content/uploads/sites/4/2017/08/A-Pesquisa-Cient%C3%ADfica-na-Gradua%C3%A7%C3%A3o-do-Curso-de-Ci%C3%A7ncias-Cont%C3%A1beis-da-Universidade-Fede.pdf>. Acesso em: 7 mar. 2022.

ZANOTTO M.; ROSE T. Problematizar a Própria Realidade: análise de uma experiência de formação contínua. **Rev Educação e Pesquisa**, 2003.